

Fertilizantes Heringer S.A.

**Informações financeiras intermediárias
trimestrais em 30 de setembro de 2024**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	3
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Demonstração do valor adicionado	13
Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias	14



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí
Edifício Dahruj Tower
13024-001 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 3198-6000
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Fertilizantes Heringer S.A.
Paulínia - São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Fertilizantes Heringer S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Transações com partes relacionadas

Chamamos atenção para o fato que parte substancial das operações com fornecedores da entidade é realizada com parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações financeiras. Portanto, as informações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa revisão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 01 de novembro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027612/O-4 F SP

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Fertilizantes Heringer S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023		Nota	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	363.153	40.932	Fornecedores	11	2.525.237	1.487.746
Contas a receber de clientes	4	346.718	538.756	Fornecedores - RJ	13	16.821	52.258
Estoques	5	1.510.960	1.070.715	Empréstimos e financiamentos	12	24.517	25.696
Tributos a recuperar	6	104.169	156.768	Empréstimos e financiamentos - RJ	13	15.597	49.577
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.a	75.491	72.918	Salários e encargos sociais		32.324	35.526
Outros ativos	8	334.265	323.564	Salários e encargos sociais - RJ	13	91	91
				Tributos a recolher		2.988	2.227
				Passivo de contrato	18	193.007	150.698
				Outros passivos	15	110.193	167.832
		2.734.756	2.203.653			2.920.775	1.971.651
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Contas a receber de clientes	4	684	1.178	Fornecedores	11	7.920	11.973
Tributos a recuperar	6	241.154	171.118	Fornecedores - RJ	13	754.316	625.347
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.a	49.037	45.877	Empréstimos e financiamentos - RJ	13	400.796	308.234
Outros ativos	8	24.439	23.468	Provisão para contingências	14	62.641	67.713
Depósitos judiciais	14	18.317	19.510	Imposto de renda e contribuição social diferido	7.b	-	11.028
Imobilizado	10	578.571	531.110				
Intangível		10.744	7.549			1.225.673	1.024.295
		922.946	799.810	Total do passivo		4.146.448	2.995.946
Total do ativo		3.657.702	3.003.463	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	16		
				Capital social		585.518	585.518
				Ajuste de avaliação patrimonial		36.155	36.609
				Prejuízos acumulados		(1.110.419)	(614.610)
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(488.746)	7.517
				Total do passivo e patrimônio líquido		3.657.702	3.003.463

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	18	1.506.281	1.643.047
Custos dos produtos vendidos	19	<u>(1.402.421)</u>	<u>(1.541.990)</u>
Lucro bruto		<u>103.860</u>	<u>101.057</u>
Despesas operacionais			
Com vendas	19	(65.243)	(66.431)
Gerais e administrativas	19	(56.311)	(52.525)
Outras receitas operacionais, líquidas	20	<u>376</u>	<u>3.011</u>
		<u>(121.178)</u>	<u>(115.945)</u>
Prejuízo operacional		<u>(17.318)</u>	<u>(14.888)</u>
Despesas e receitas financeiras			
Variação cambial, líquida	21	58.026	(55.321)
Despesas financeiras, líquidas	22	<u>(49.823)</u>	<u>(33.810)</u>
		<u>8.203</u>	<u>(89.131)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(9.115)</u>	<u>(104.019)</u>
Imposto de renda e contribuição social	7.c	<u>-</u>	<u>41.365</u>
Prejuízo do período		<u>(9.115)</u>	<u>(62.654)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)		<u>53.857</u>	<u>53.857</u>
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)	17	<u>(0,1692)</u>	<u>(1,1633)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do resultado

Nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	18	3.221.477	3.907.865
Custos dos produtos vendidos	19	<u>(3.105.236)</u>	<u>(3.942.866)</u>
Lucro (prejuízo) bruto		<u>116.241</u>	<u>(35.001)</u>
Despesas operacionais			
Com vendas	19	(134.197)	(155.647)
Gerais e administrativas	19	(136.887)	(126.563)
Outras receitas operacionais, líquidas	20	<u>1.906</u>	<u>2.599</u>
		<u>(269.178)</u>	<u>(279.611)</u>
Prejuízo operacional		<u>(152.937)</u>	<u>(314.612)</u>
Despesas e receitas financeiras			
Variação cambial, líquida	21	(233.372)	45.570
Despesas financeiras, líquidas	22	<u>(120.982)</u>	<u>(96.755)</u>
		<u>(354.354)</u>	<u>(51.185)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(507.291)</u>	<u>(365.797)</u>
Imposto de renda e contribuição social	7.c	<u>11.028</u>	<u>36.264</u>
Prejuízo do período		<u>(496.263)</u>	<u>(329.533)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)		<u>53.857</u>	<u>53.857</u>
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)	17	<u>(9,2145)</u>	<u>(6,1187)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Prejuízo do período	(9.115)	(62.654)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(9.115)</u>	<u>(62.654)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Prejuízo do período	(496.263)	(329.533)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(496.263)</u>	<u>(329.533)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	585.518	37.213	(254.211)	368.520
Prejuízo do período	-	-	(329.533)	(329.533)
Realização de custo atribuído, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(452)	452	-
Saldos em 30 de setembro de 2023	585.518	36.761	(583.292)	38.987
Saldo em 1º de janeiro de 2024	585.518	36.609	(614.610)	7.517
Prejuízo do período	-	-	(496.263)	(496.263)
Realização de custo atribuído, líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(454)	454	-
Saldos em 30 de setembro de 2024	585.518	36.155	(1.110.419)	(488.746)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(507.291)</u>	<u>(365.796)</u>
Receitas (despesas) que não afetam o caixa:		
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	11.748	4.104
Ajuste a valor justo - subcarteira negociada	-	(132)
Ajuste a valor presente – contas a receber	(2.746)	5.362
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	(13.746)	58.084
Depreciação e amortização	43.794	34.158
Ganho na alienação do ativo imobilizado	3.384	(281)
Provisão perdas créditos tributários - ICMS	-	(875)
Provisão para férias, 13º salário e participação nos resultados	(1.551)	18.347
Provisão (reversão) para contingências, líquidas	(5.072)	7.690
Provisão de juros sobre empréstimos	984	-
Juros e ajuste a valor justo não realizado do passivo em recuperação judicial	111.492	86.230
Variação cambial sobre passivo em recuperação judicial	106.263	(34.070)
Juros e variações cambiais não realizados de importações em andamento, contas a pagar, contas a receber e de empréstimos e financiamentos	145.019	(19.549)
	<u>(107.722)</u>	<u>(206.728)</u>
Redução (aumento) nas contas de ativos		
Contas a receber de clientes	183.530	(194.903)
Estoques	(426.499)	313.901
Tributos a recuperar	(23.170)	7.700
Outros ativos	(11.672)	15.562
Depósitos judiciais	1.193	(344)
Aumento (redução) nas contas de passivos		
Fornecedores	888.419	(19.863)
Fornecedores - em recuperação judicial	(47.859)	(7.343)
Empréstimos - em recuperação judicial	(17.782)	(9.780)
Salários e encargos sociais	(1.651)	8.803
Tributos a recolher	761	26
Adiantamentos de clientes	42.309	152.967
Demais contas a pagar	(57.639)	16.362
Variações nas contas de ativos e passivos	529.940	283.088
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(3.275)	(829)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>418.943</u>	<u>75.531</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(97.834)	(83.542)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(97.834)</u>	<u>(83.542)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Contratação de empréstimos e financiamentos	132.089	64.541
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(130.977)	(73.480)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>1.112</u>	<u>(8.939)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	322.221	(16.950)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>40.932</u>	<u>62.393</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>363.153</u>	<u>45.443</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstração do valor adicionado

Nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 30 de setembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.325.767	4.003.555
Outras receitas	792	745
Receitas relativas à construção de ativos próprios	67.675	46.040
Constituição, reversão e recuperação de créditos de liquidação duvidosa	(19.264)	(6)
	<u>3.374.970</u>	<u>4.050.334</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.242.404)	(3.998.018)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(244.842)	(250.744)
Perda/recuperação de valores ativos	21.093	(72.099)
Outras	549	(791)
	<u>(3.465.604)</u>	<u>(4.321.652)</u>
Valor adicionado bruto	(90.634)	(271.318)
Depreciação e amortização	(43.794)	(34.158)
Valor adicionado líquido produzido	(134.428)	(305.476)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras e variação cambial	169.591	143.121
Outras	(57)	(1.245)
	<u>169.534</u>	<u>141.876</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>35.106</u>	<u>(163.600)</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	86.134	79.574
Benefícios	57.272	54.464
FGTS	5.016	5.072
	148.422	139.110
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(24.382)	(53.931)
Estaduais	(120.121)	(117.207)
Municipais	1.324	937
	(143.179)	(170.201)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	512.318	181.864
Aluguéis	8.377	5.258
Outras	5.431	9.901
	<u>526.126</u>	<u>197.023</u>
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(496.263)	(329.532)
Total do valor distribuído	<u>35.106</u>	<u>(163.600)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Fertilizantes Heringer S.A. (“Heringer” ou “Companhia”), com sede no município de Paulínia no estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes, possuindo no total 15 unidades de armazenamento, mistura e distribuição, distribuídas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Sul do Brasil.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia opera com 12 unidades de armazenamento, mistura e distribuição (Viana/ES, Manhuaçu, Iguatama e Três Corações/MG, Candeias/BA, Ourinhos, Paulínia 1 e Paulínia 2/SP, Rio Verde/GO, Dourados/MS, Rosário do Catete/SE e Rio Grande/RS), 1 unidade de armazenamento (Catalão/GO), enquanto permanece com 2 unidades hibernadas (nas cidades de Porto Alegre/RS e Paranaguá/PR).

Ressalta-se que no estado do Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de super fosfato simples (“SSP”).

Em 28 de março de 2022, a Companhia recebeu comunicação da sua acionista controladora Heringer Participações Ltda. (“Controladora Direta”), juntamente de seus sócios, informando sobre o fechamento da operação (“Fechamento”) contemplada no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Compra e Venda”), firmado entre, de um lado, Dalton Dias Heringer, Eny de Miranda Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende (“Vendedores”) e, de outro lado, Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Compradora”), tendo como partes intervenientes-anuentes a Companhia, a Fertilizantes Tocantins S.A. (FTO) e a Controladora Direta, sociedade (i) cujas quotas são detidas inteiramente pelos Vendedores e (ii) que é titular de 27.728.139 ações ordinárias nominativas equivalentes a 51,48% do capital social total e votante da Companhia (“Ações Heringer”).

A Compradora faz parte do Grupo EuroChem Group AG (“EuroChem”) um dos líderes globais em produção de fertilizantes e um dos três principais Grupos do mundo com capacidade de fabricação dos três grupos de nutrientes primários: nitrogênio, fosfatos e potássio. O fechamento da operação fortalece ainda mais a capacidade de produção e distribuição do Grupo no Brasil, um dos mercados mais importantes de nutrientes para cultivo do mundo.

Em continuidade ao processo de aquisição da totalidade das ações da Heringer, sua controladora indireta (Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda., “ofertante”), realizou em 27 de junho de 2023, leilão de oferta pública e, como resultado do leilão, a ofertante adquiriu 15.345.407 ações, representativas de aproximadamente 28,50% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo que, 19% eram ações negociadas no *free float*, e o percentual de 9,5% das ações alienadas pela sociedade PCS Sales (Canada) INC. para ofertante. Cada ação foi adquirida pelo preço de R\$ 14,99 (quatorze reais e noventa e nove centavos), totalizando o valor de R\$ 230.028. Após a liquidação financeira das aquisições realizadas no leilão, que ocorreu em 29 de junho de 2023, remanesceram em circulação 10.783.738 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam aproximadamente 20,02% de seu capital social. Assim, após a liquidação financeira da oferta, a ofertante passou a ser titular, direta e indiretamente, de 43.073.546 ações de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 79,98% do capital social total da Fertilizantes Heringer S.A. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia detinha 10,02% de suas ações no *free float*.

Como amplamente divulgado pela mídia, entre o final do mês de abril e início de maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por intensas chuvas, que provocaram alagamentos na maior parte de seus municípios. Embora as instalações da unidade da Companhia localizada na cidade de Rio Grande/RS, onde se encontra uma planta que está em operação, não tenham sido afetada pelas enchentes, a sua outra unidade também situada naquele estado, na cidade de Porto Alegre/RS, que já estava hibernada desde 2019, acabou sendo atingida pelos alagamentos.

A Companhia que possui seguro para suas unidades, logo após o ocorrido iniciou as tratativas necessárias para o acionamento da seguradora responsável, para obter a reparação dos danos provocados pelo alagamento. E apesar deste processo se encontrar em fase normal de avaliação detalhada da extensão dos danos, até o momento não é esperado haver prejuízo em seu desfavor.

Considerando a operação da Companhia na região Sul, que no período findo em 30 de setembro de 2024, representou cerca de 8% de sua receita total, advinda principalmente da unidade localizada na cidade de Rio Grande/RS, que como já mencionado não foi atingida pelos alagamentos, a expectativa é de que não haja impactos financeiros e contábeis materiais a serem suportados pela Companhia, em função dos eventos climáticos ocorridos na região Sul do País.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

1.1 Recuperação judicial

Em 4 de fevereiro de 2019, a Companhia ajuizou o pedido de recuperação judicial (“RJ”). Em 28 de novembro de 2019, a Administração da Companhia apresentou, nos autos do processo, após adequações, a segunda versão do plano de recuperação judicial, que foi aprovado em Assembléia Geral de Credores realizada em 3 de dezembro de 2019, e homologado pelo juízo recuperacional em 14 de fevereiro de 2020, com publicação em 19 de fevereiro de 2020.

O relatório protocolado pelo administrador judicial, referente ao mês de novembro de 2023, não reporta qualquer descumprimento do Plano de Recuperação Judicial por parte da Recuperanda. Registra o Relatório que, até 19 de outubro de 2023, foram pagos aos credores da Recuperação Judicial o montante de R\$ 61 milhões.

Devido ao reconhecimento, pelo juízo recuperacional, quanto à evolução ascendente da capacidade operacional produtiva e financeira da Companhia, em 22 de março de 2022 fora proferida sentença declarando encerrada a Recuperação Judicial, concluindo a magistrada que a Companhia pode se autogerir sem a necessidade da tutela do Estado.

Ficou consignado na mencionada sentença que o trânsito em julgado ocorrerá após 90 (noventa) da publicação do Edital, publicação esta ocorrida em 25 de março de 2022. Desta forma, durante tal prazo poderão ser interpostos recursos pelos interessados.

Neste período foram apresentadas 4 (quatro) apelações contra a sentença de encerramento da recuperação judicial da Companhia, sendo que dois desistiram e dois tiveram seu provimento negado, mantendo-se a decisão na íntegra. Contra o acórdão, foi interposto recurso especial que manteve o encerramento da recuperação judicial, no qual está pendente de julgamento.

1.2 Continuidade operacional

As informações trimestrais, do período findo em 30 de setembro de 2024, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

Com o advento da Recuperação Judicial homologada em 14 de fevereiro de 2020 e reflexos de reestruturação da sua dívida, a Companhia obteve então uma nova estrutura de capital onde parte significativa de suas dívidas passou a ser de longo prazo, classificada no passivo não circulante.

Para os nove meses findos em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 186.019 (capital circulante líquido positivo de R\$ 232.002 em 31 de dezembro de 2023), advindos principalmente do aumento de transações de contas a pagar com fornecedores partes relacionadas, apresentou também prejuízo líquido no montante de R\$ 496.263 (prejuízo líquido de R\$ 329.533 em 30 de setembro de 2023) e fluxo de caixa operacional positivo em R\$ 418.943 (positivo em R\$ 75.531 em 30 de setembro de 2023). Com o advento deste resultado, em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresentou prejuízo acumulado de R\$ 1.110.419 (prejuízo acumulado de R\$ 614.610 em 31 de dezembro de 2023), acarretando no patrimônio líquido negativo de R\$ 488.746 (patrimônio líquido positivo de R\$ 7.517 em 31 de dezembro de 2023). Apesar de apresentar prejuízo líquido, no período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresentou lucro bruto na ordem de R\$ 116.241 (prejuízo bruto de R\$ 35.001 em 30 de setembro de 2023).

A Administração da Companhia entende que as linhas de crédito que a mesma possui junto a diversas instituições financeiras e a geração de recursos durante o ano em curso, são suficientes para manutenção do negócio. Vale ressaltar que a partir de 31 de março de 2022, a Companhia passou a ser controlada por um Grupo global, produtor de fertilizantes, conforme nota explicativa 1 e, tal fato, reforça a continuidade operacional. A Administração efetuou a análise de liquidez para as rubricas de caixa e equivalentes de caixa; contas a receber; estoques; contas a pagar e empréstimos, todas de curto prazo. A Companhia vem performando adequadamente os saldos das contas a receber de clientes; o montante apresentado como saldo de estoques encontra-se líquido de provisão para perda de realização e obsolescência na data base 30 de setembro de 2024, tal ajuste foi realizado nas matérias-primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao valor de realização considerando a dificuldade de repasse dos custos dos estoques nas vendas; as contas a pagar para fornecedores estão centralizadas em partes relacionadas no percentual de 81%, considerando que o grupo Eurochem é um produtor de fertilizantes e vem sustentando o capital de giro da Companhia, diferentemente de período anteriores, aos quais a Companhia era alavancada com instituições financeiras.

Neste contexto, e considerando a posição estratégica que a Companhia possui para o grupo, que leva em consideração sua presença em um mercado de extrema relevância para seus objetivos globais, e considerando ainda os importantes investimentos que vêm sendo realizados na Companhia nos últimos anos, conclui-se que o Controlador está integralmente comprometido com o prosseguimento da execução de seus planos de negócio, no qual a Companhia está inserida.

A matriz controladora, com sede na Suíça, tem apoiado o negócio no Brasil e reafirmado seu compromisso de suporte financeiro para que a Companhia continue operando com forte presença na América Latina. Assim, a presunção de continuidade operacional está também pautada no suporte financeiro e econômico da matriz. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas no contexto de presunção de continuidade operacional.

1.3 Conflito Rússia – Ucrânia

Como é de conhecimento público, desde o dia 24 de fevereiro de 2022 a Rússia iniciou ofensiva contra a Ucrânia, gerando assim um clima de incertezas. Também como é de conhecimento público a Rússia é um importante fornecedor de fertilizantes básicos e, tal fato, trouxe a possibilidade de escassez de fertilizantes o que resultou em uma forte especulação nos preços.

A Administração da Companhia sabendo da relevância do tema em suas operações, vem acompanhando os desdobramentos e eventuais impactos à suas operações. Todavia, vale salientar que a escassez de fertilizantes não se materializou e, contrariando as expectativas, ocorreu um forte fluxo de entrada de fertilizantes no Brasil e, também, um forte recuo nos preços, tanto internacional como no mercado local.

A Administração continuará monitorando a evolução e os desenvolvimentos do conflito e seus impactos sobre as operações da Companhia, clientes e fornecedores. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia não possui ativos ou passivos materiais expostos junto aos países envolvidos no conflito, portanto nenhum impacto contábil relevante foi identificado até a data de autorização para emissão dessas informações financeiras intermediárias trimestrais.

2 Base de preparação

As informações trimestrais – ITR foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Aprovação das informações trimestrais

A apresentação das informações, foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 01 de novembro de 2024.

2.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais - ITR são consistentes com aquelas divulgadas na Nota nº 2.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2024.

2.1.1 *Novas normas que entraram em vigor em 2024*

(i) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

(ii) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Não se espera que as novas normas e normas alteradas destacadas acima, tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

3 **Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis, sem penalizações, em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

	Taxa média	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Caixa e recursos em conta corrente		104.560	40.932
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (i)	80% do CDI	258.593	-
		<u>363.153</u>	<u>40.932</u>

- (i) Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com liquidez imediata. Por estratégia de caixa da Companhia, houve maior investimento nas aplicações financeiras no período findo em 30 de setembro de 2024.

4 **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. Para as contas a receber de clientes que a Companhia procede com descontos de duplicatas, os mesmos, são apresentados a valor justo, uma vez que os montantes recebidos são líquidos dos custos financeiros de cada operação.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida a partir das médias históricas das perdas registradas pela Companhia (perdas esperadas) e, no mínimo trimestralmente são analisados se existem evidências objetivas de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos por seus clientes (perdas incorridas). A avaliação da existência de evidências é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Contas a receber no país (i)	403.187	587.080
Contas a receber no exterior (i)	2.232	1.869
Ajuste a valor presente	(6.412)	(9.158)
	399.007	579.791
Perda estimada e incorrida com créditos de liquidação duvidosa	(51.605)	(39.857)
	347.402	539.934
Circulante	346.718	538.756
Não circulante	684	1.178
	347.402	539.934

- (i) Inclui o montante de R\$ 5.466 (R\$ 143.165 em 31 de dezembro de 2023) que é decorrente de transações com partes relacionadas. A redução nos saldos de contas a receber no período findo em 30 de setembro de 2024, referem-se principalmente as liquidações de recebimentos efetivos entre as Companhias do Grupo no Brasil (Nota 9(a)).

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o ajuste a valor presente foi calculado, tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, com juros nominais das transações de 1,80% (1,80% em 31 de dezembro 2023) ao mês, por meio do método do fluxo de caixa descontado. A realização do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período, na rubrica “Despesas financeiras, líquidas”.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foi calculado o valor justo sobre a subcarteira negociada das contas a receber de clientes, considerando a taxa de juros efetiva dos títulos negociados.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui saldo bruto das contas a receber no montante de R\$ 399.007 (R\$ 579.791 em 31 de dezembro de 2023), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
A Vencer	342.427	483.527
Até 90 dias	7.331	34.166
De 90 a 180 dias	999	945
Acima de 180 dias	<u>48.250</u>	<u>61.153</u>
	<u>399.007</u>	<u>579.791</u>

Em 30 de setembro de 2024, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 24.805 (R\$ 33.592 em 31 de dezembro de 2023) encontram-se vencidas e não provisionados, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo, dessa forma, expectativa de perdas sobre esses valores, ou para os quais a Companhia possui garantias reais. A Companhia vem buscando executar suas garantias reais, entretanto, esse processo é bastante moroso visto que depende do andamento dos processos no âmbito judicial.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Até 90 dias	2.606	8.851
De 90 a 180 dias	1.062	944
Acima de 180 dias	<u>21.137</u>	<u>23.797</u>
	<u>24.805</u>	<u>33.592</u>

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa (“*impairment*”) no montante de R\$ 51.605 (R\$ 39.857 em 31 de dezembro de 2023), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
A Vencer (i)	16.481	-
Até 90 dias	3.904	3.053
Acima de 180 dias	<u>31.220</u>	<u>36.804</u>
	<u>51.605</u>	<u>39.857</u>

- (i) O saldo a vencer provisionado como perda no período findo em 30 de setembro de 2024, refere-se a valores de contas a receber que superam os valores cobertos por seguros de crédito de cliente com pedido de recuperação judicial.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, as movimentações da provisão para perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo inicial	39.857	32.690
Perdas estimadas no período	20.828	9.020
Reversão de perdas estimadas	<u>(9.080)</u>	<u>(1.853)</u>
Saldo final	<u>51.605</u>	<u>39.857</u>

5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e (ii) custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Matérias-primas e embalagens	1.326.408	1.098.587
Importações em andamento (i)	216.488	20.259
Almoxarifado	26.069	23.620
Ajuste a valor presente	(5.017)	(2.095)
Provisão de obsolescência / marcação a mercado dos preços de estoques (ii)	<u>(52.988)</u>	<u>(69.656)</u>
	<u>1.510.960</u>	<u>1.070.715</u>

- (i) O aumento em importações em andamento, refere-se substancialmente a importações para atendimento as demandas de entrega do segundo semestre de 2024.
- (ii) Refere-se substancialmente a registro de marcação a mercado dos preços de estoques, considerando a realização a menor das margens de vendas.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, as movimentações da provisão de obsolescência e marcação a mercado dos preços do estoques foram como segue:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo inicial	69.656	5.430
Adições	9.887	88.534
Reversões	<u>(26.555)</u>	<u>(24.308)</u>
Saldo final	<u>52.988</u>	<u>69.656</u>

6 Tributos a recuperar

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (i)	193.312	194.725
Programa de Integração Social - PIS (i)	47.601	43.453
Créditos tributários adquiridos (iii)	44.317	42.911
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	47.115	34.802
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS exclusão base PIS e COFINS (i)	13.434	13.030
IRRF sobre aplicações financeiras	919	340
Provisão para perda de créditos tributários – ICMS (ii)	(500)	(500)
Provisão para perda de créditos tributários - PIS/COFINS (i)	(875)	(875)
	<u>345.323</u>	<u>327.886</u>
Circulante	104.169	156.768
Não circulante	<u>241.154</u>	<u>171.118</u>
	<u>345.323</u>	<u>327.886</u>

- (i) O saldo do PIS e COFINS a recuperar em 30 de setembro de 2024 é o montante de R\$ 253.472 (R\$ 250.333 em dezembro 2023) decorrente da apropriação de créditos fiscais, quando da aquisição de insumos, em monta superior aos débitos destas mesmas contribuições federais, sobretudo em função de que a maior parte dos produtos fabricados e vendidos pela Companhia ser tributada à alíquota 0 (zero) pelo PIS e pela COFINS, nos termos da legislação de referência. A Companhia, por meio de formulários específicos, solicita periodicamente que estes créditos sejam ressarcidos e/ou compensados com débitos tributários federais também administrados pela Receita Federal do Brasil (“RFB”). Os saldos estão sendo solicitados em sua totalidade não havendo deságio sobre o saldo solicitado.
- (ii) Serão utilizados na aquisição de insumos para produção ou venda para terceiros, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possui em 30 de setembro de 2024, aprovado para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$ 52 (R\$ 1.515 em 31 de dezembro de 2023). Em decorrência da expectativa da Administração em proceder com a venda dos créditos de ICMS a terceiros, uma provisão no montante R\$ 500 foi devidamente registrada.
- (iii) Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

Em 30 de setembro de 2024 o montante de R\$ 44.317 (R\$ 42.911 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à atualização monetária dos créditos tributários pelo IPCA-E, o qual a Companhia aguarda a requisição de pagamento junto à União Federal.

7 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dados a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

O Imposto de renda e a Contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social, na extensão que sua realização seja provável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a. Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Imposto de renda a recuperar	105.095	100.095
Contribuição social a recuperar	19.433	18.700
	<u>124.528</u>	<u>118.795</u>
Circulante	75.491	72.918
Não circulante	49.037	45.877
	<u>124.528</u>	<u>118.795</u>

Os saldos decorrem de antecipações realizadas por meio de PERDCOMPS – Pedidos de Ressarcimento de PIS e COFINS, e IR fonte sobre rendas de aplicações financeiras.

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte por meio de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic até 30 de setembro de 2024 de R\$ 114.822 (R\$ 109.484 em 31 de dezembro de 2023), protocolados na Receita Federal do Brasil entre abril de 2009 e dezembro de 2023, bem como por meio de pedidos de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Não incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização monetária e juros oriundos de débitos tributários.

Em 4 de agosto de 2021, a Companhia ingressou com Mandado de Segurança buscando assegurar o direito de não tributar, pelo IRPJ e pela CSLL, os valores reconhecidos como receita a título de atualização monetária (SELIC) incidentes sobre a recuperação de tributos.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia procedeu com o registro dos valores pertinentes aos débitos tributários referente aos exercícios de 2016 a fevereiro de 2022, devidamente atualizado monetariamente no montante de R\$ 9.706 (R\$ 9.311 em 31 de dezembro de 2023). Tal montante está classificado no ativo não circulante.

b. Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	262.354	341.293
Diferenças temporárias:		
Ajuste a valor justo - Instrumentos financeiros ativos	5.733	5.611
Provisão para comissões sobre vendas	1.615	1.189
Provisão para contingências	23.165	24.821
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.200	13.551
Ajuste a valor presente	10.279	10.219
Provisão para perda sobre estoques, obsolescência e ajuste ao valor de mercado	18.016	23.683
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	251	251
Provisão impairment – CPC01	5.005	4.904
Provisão para participação nos lucros e resultados – PLR	1.536	-
Provisão para créditos tributários	467	467
Provisão para baixa de créditos	6.226	5.311
Provisão rateio de importação	4.578	4.578
Ajuste da receita por permuta/ cut-off de matéria-prima (iv)	247.771	157.863
Variação cambial passiva a realizar (Nota 21)	99.286	861
Outras diferenças temporárias	499	(11.147)
	695.981	583.455
Passivo:		
Ajuste a valor presente	(1.805)	(901)
Ajuste a valor justo (i)	(336.659)	(352.048)
Ganhos sobre alienação de imobilizado	(55)	-
Imobilizado - custo atribuído (ii)	(23.594)	(24.480)
Ajuste do custo por permuta/cutt-off de matéria-prima (iv)	(247.783)	(157.773)
Variação cambial ativa a realizar (iii)	(80.941)	(54.185)
Outras	(5.144)	(5.096)
	(695.981)	(594.483)
Líquido	-	(11.028)

- (i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste a valor justo decorrente da reestruturação da dívida conforme descrito na Nota 13.
- (ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).

- (iii) Para os exercícios de 2024 e 2023, a Companhia adotou o regime de apuração para variações cambiais via caixa, uma vez que, parte do passivo financeiro registrado em outra moeda, corresponde a saldos inscritos na recuperação judicial.
- (iv) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste da receita bruta em contrapartida o ajuste no CPV (ajuste do custo do produto vendido), em decorrência das operações não concluídas de permutas de matérias – primas e cut-off ocorridas no período.

c. Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(507.291)	(365.797)
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>172.479</u>	<u>124.371</u>
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	1.772	3.474
Valor dos impostos diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	(163.196)	(91.102)
Outras	<u>(27)</u>	<u>(479)</u>
	<u>11.028</u>	<u>36.264</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Diferido	11.028	36.264
	<u>11.028</u>	<u>36.264</u>

d. Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2023	<u>480.920</u>	<u>(522.810)</u>	<u>(41.890)</u>
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	(858)	(858)
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	100.563	(70.815)	29.748
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	<u>1.972</u>	<u>-</u>	<u>1.972</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>583.455</u>	<u>(594.483)</u>	<u>(11.028)</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2024	<u>583.455</u>	<u>(594.483)</u>	<u>(11.028)</u>
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	886	886
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	191.465	(102.384)	89.081
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no exercício	<u>(78.939)</u>	<u>-</u>	<u>(78.939)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>695.981</u>	<u>(695.981)</u>	<u>-</u>

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia procedeu com o registro do imposto de renda diferido ativo sobre os prejuízos fiscais até o limite da lucratividade projetada para os próximos anos a qual leva em consideração também o limite legal de compensação das diferenças temporárias tributáveis (limite legal de 30% de compensação).

e. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	30 de setembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Alíquota nominal dos tributos		34%		34%
Prejuízo fiscais acumulados	1.506.979	512.373	1.026.990	349.177
	<u>1.506.979</u>	<u>512.373</u>	<u>1.026.990</u>	<u>349.177</u>

f. Prejuízos fiscais a compensar

Prejuízos fiscais a compensar não reconhecidos têm o seguinte vencimento:

	30 de setembro de 2024	Vencimento	31 de dezembro de 2023	Vencimento
Sem prazo de prescrição	1.506.979	-	1.026.990	-

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui o montante de R\$ 2.243.452 (R\$ 1.995.637 em 31 de dezembro de 2023) de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

8 Outros ativos

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Adiantamento a fornecedores (matéria-prima)	259.205	216.239
Estoque de terceiros em nosso poder	20.841	19.445
Adiantamento extraconcursal (ii)	20.029	19.058
Adiantamento a fornecedores (outros)	15.635	42.525
Compartilhamentos de gastos com colaboradores a receber (iii)	14.309	27.741
Créditos com instituições financeiras (i)	13.697	1.269
Bens destinados a venda	4.302	4.302
Adiantamento a funcionários	2.777	912
Contas a receber de venda de imobilizado para terceiros	375	3.574
Bonificações de compras	99	99
Outros	7.435	11.868
	<u>358.704</u>	<u>347.032</u>
Circulante	334.265	323.564
Não circulante	24.439	23.468
	<u>358.704</u>	<u>347.032</u>

(i) Em virtude da Recuperação Judicial da Companhia, determinadas instituições financeiras retiveram saldos que a Companhia possuía em carteira de cobranças com essas instituições financeiras e que foram dadas em garantia, estes valores referem-se a contratos de capital de giro que estão inscritos na composição da dívida em Recuperação Judicial.

- (ii) Refere-se a registro de valores a serem compensados de acordo com a liquidação de empréstimos junto a instituição financeira (vide Nota 12), a qual a Companhia é coobrigada a realizar os pagamentos sobre eventuais inadimplências de contratos firmados entre a instituição financeira e Companhia, anteriormente a realização da operação de alienação do controle acionário, conforme consta na Nota 1.
- (iii) Refere-se a redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, e realizado o rateio e ajustado entre as Companhias com acertos financeiros trimestrais.

9 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2024, a Fertilizantes Heringer S.A. era controlada pela Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; a Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. que detém 28,50% das ações, a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, e os 10,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles com participação superior a 5%.

Conforme Nota 1, com fechamento da operação, a Heringer Participações Ltda. foi adquirida pela Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. em 28 de março de 2022, transferindo os 51,48% das ações da Companhia, assim como, em 27 de junho de 2023, a mesma realizou leilão da oferta pública e, como resultado do leilão, a ofertante adquiriu 15.345.407 ações, representativas de 28,50% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia.

a. Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia, partes relacionadas e suas controladas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

Ativo	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Contas a receber		
Fertilizantes Tocantins S.A (i)	3.639	141.953
OCP S.A.	588	522
Corrigo Fertilizers FZ-LLC	423	-
Eurochem Trading Middle East DMCC	403	162
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	194	172
SAFTCO S.A.	172	153
Eurochem Trading GMBH	26	182
OCP Fertilizantes S.A.	21	21
	5.466	143.165
Outros ativos		
Salitre Fertilizantes LTDA (ii)	8.897	5.869
Eurochem Comercio de Produtos Químicos LTDA (ii)	3.571	3.571
Fertilizantes Tocantins S.A. (ii)	1.445	18.082
Heringer Participações LTDA (ii)	396	219
	14.309	27.741

- (i) As contas a receber com partes relacionadas, referem-se substancialmente a processo de industrialização que a Companhia realiza para Fertilizantes Tocantins S.A., nas unidades de Candeias/BA, Catalão e Rio Verde/GO. Vale salientar que as contas a receber estão diretamente relacionadas as contas a pagar devidamente registrado no passivo circulante. A redução nos saldos de contas a receber e a pagar no período findo em 30 de setembro de 2024, referem-se principalmente as liquidações de pagamentos e recebimentos efetivos entre as Companhias, através de transações de transferências bancárias.
- (ii) Refere-se a redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, e realizado o rateio e ajustado entre as Companhias com acertos financeiros trimestrais.

- (iii) Fornecedores partes relacionadas a pagar, referente aos valores advindos das compras de fertilizantes que são utilizados no processo industrial da Companhia.

Passivo Circulante	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Fornecedores		
Eurochem Trading Middle East DMCC (iii)	759.941	624.471
Corrigo Fertilizers FZ-LLC (iii)	976.558	144.563
OCP as (iii)	248.750	222.871
Eurochem Trading GMBH (iii)	41.963	20.026
Fertilizantes Tocantins S.A.(i)	24.274	320.369
Eurochem Group AG (iii)	5.229	4.865
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	595	595
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	1	-
OCP Fertilizantes	-	6.487
	2.057.311	1.344.247
Fornecedores RJ		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	561	513
OCP	249	236
SAFTCO	46	44
	856	793
Empréstimos - RJ		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	3.245	12.026
	3.245	12.026
Outros passivos		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA (ii)	3.282	2.083
Fertilizantes Tocantins S.A. (ii)	4.265	53.226
Salitre Fertilizantes LTDA (ii)	1.889	1.077
	9.436	56.386
Passivo não circulante		
Fornecedores - RJ		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	21.105	19.973
OCP	9.357	9.195
SAFTCO	1.726	1.696
	32.188	30.864
Empréstimos - RJ		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA	78.172	59.660
	78.172	59.660

Fertilizantes Heringer S.A.
*Demonstrações às informações financeiras
intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2024*

Resultado	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
Receita bruta		
Fertilizantes Tocantins S.A. (iv)	130.184	61.399
Fertilizantes Tocantins S.A. (v)	<u>205.697</u>	<u>138.727</u>
	<u>335.881</u>	<u>200.126</u>
Custo sobre permuta e industrialização		
Fertilizantes Tocantins S.A. (vi)	<u>205.697</u>	<u>138.727</u>
	<u>205.697</u>	<u>138.727</u>
Outras receitas operacionais		
OCP Fertilizantes S.A.	5	5
Fertilizantes Tocantins S.A.	5	-
Heringer Participações LTDA	<u>11</u>	<u>-</u>
	<u>21</u>	<u>5</u>
Outras despesas		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA (ii)	(1.199)	1.164
Fertilizantes Tocantins S.A. (ii)	(21.314)	(25.696)
Heringer Participações LTDA (ii)	2.217	3.611
Salitre Fertilizantes LTDA (ii)	<u>56</u>	<u>-</u>
	<u>(20.240)</u>	<u>(20.921)</u>
Despesas financeiras		
Juros recuperação judicial		
Eurochem Comercio de Produtos Químicos LTDA	(9.287)	(19.909)
OCP Fertilizantes LTDA	-	(7.395)
OCP	(1.645)	(1.144)
SAFTCO	<u>(303)</u>	<u>(211)</u>
	<u>(11.235)</u>	<u>(28.659)</u>
Compras		
Corrigo fertilizers FZ-LLC	923.890	604.046
Eurochem Trading Middle East DMCC	196.210	716.803
Fertilizantes Tocantins S.A.	258.363	334.046
Eurochem Trading GMBH	-	148.837
OCP Fertilizantes LTDA	<u>790</u>	<u>31.962</u>
	<u>1.379.253</u>	<u>1.835.694</u>

- (i) Receita com vendas de fertilizantes realizada com a parte relacionada Fertilizantes Tocantins S.A..
- (ii) Referem-se substancialmente a receita de industrialização e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A.
- (iii) Referem-se a custos relacionados à industrialização por encomenda e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A.

Em dezembro de 2016, a Companhia aprovou o aditamento ao Contrato com a Canpotex (controlada da PCS), por meio do qual a Companhia e a Canpotex acordam determinados prazos de pagamento referentes ao fornecimento de produtos e determinam juros remuneratórios.

A Companhia também aprovou a celebração de Contrato com a OCP, por meio do qual a Companhia obtém linha de crédito, relacionada ao contrato comercial de fornecimento de compra e venda de fertilizantes fosfatados bem como determina juros remuneratórios. Por esses contratos há garantias prestadas em relação a contas a pagar envolvendo partes relacionadas.

No tocante às garantias que recaíram sobre os imóveis, as mesmas permanecem inalteradas.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, o total da remuneração do pessoal chave da Administração foi como segue:

	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
Salários e encargos	5.227	1.674
Honorários dos administradores	484	1.316
Participação nos lucros	299	-
Rescisão de contrato	-	656
Plano de previdência privada	257	181
Outros	155	92
	<u>6.422</u>	<u>3.919</u>

10 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos na data de transição para IFRS/CPCs. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	<u>Taxas de depreciação - % ao ano</u>	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	De 1,5 a 50	0,25
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	13,56
Outros	De 10 a 50	19,62

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada período, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Fertilizantes Heringer S.A.
*Demonstrações às informações financeiras
intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2024*

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2023	66.340	297.599	119.122	(55.169)	24.300	452.192
Aquisições	-	-	370	20.572	62.600	83.542
Baixas	-	(44)	(165)	(14.109)	(970)	(15.288)
Depreciação	-	(10.650)	(20.087)	(2.650)	-	(33.387)
Transferências	-	7.128	15.964	2.032	(25.124)	-
Em 30 de setembro de 2023	66.340	294.033	115.204	(49.324)	60.806	487.059
Em 1º de janeiro de 2024	66.340	312.216	161.363	(42.296)	33.487	531.110
Aquisições	-	-	226	597	93.352	94.175
Baixas	-	(423)	(2.546)	(1)	(414)	(3.384)
Impairment	-	(20.005)	(40.270)	78.451	(18.176)	-
Depreciação	-	(11.916)	(26.517)	(4.897)	-	(43.330)
Transferências	-	11.169	52.326	(13.475)	(50.020)	-
Em 30 de setembro de 2024	66.340	291.041	144.582	18.379	58.229	578.571
Em 30 de setembro de 2023						
Custo	66.340	423.612	426.273	45.695	60.806	1.022.726
Depreciação	-	(129.579)	(311.069)	(95.019)	-	(535.667)
Valor residual líquido	66.340	294.033	115.204	(49.324)	60.806	487.059
Em 30 de setembro de 2024						
Custo	66.340	456.084	529.450	55.272	76.405	1.183.551
Depreciação	-	(165.043)	(384.868)	(36.893)	(18.176)	(604.980)
Valor residual líquido	66.340	291.041	144.582	18.379	58.229	578.571

Em 30 de setembro de 2024, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente à: (i) adequação em edifícios e construções nas unidades de Paulínia – SP; Três Corações – MG e Viana – ES, e, (ii) reforma maquinários que aumentaram a vida útil dos bens para as unidades de Candeias – BA, Paulínia – SP e Viana – ES.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$ 290.394 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 280.465 em 31 de dezembro de 2023), estão dados em garantia de operações com fornecedores, inclusive partes relacionadas, e de financiamentos.

Testes do ativo imobilizado para verificação de *impairment*

Considerando o histórico de prejuízo das operações da Companhia somados à paralisação de certas unidades produtivas e a Recuperação judicial (Nota 1.1), a Administração da Companhia identificou a necessidade de realização de teste de redução ao valor recuperável dos ativos.

O ativo imobilizado é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Segue um resumo da alocação do ativo imobilizado em 30 de setembro de 2024:

	Unidades em operação	Unidades Hibernadas	Total
Ativo imobilizado	478.899	99.672	578.571

(i) Unidades em operação

Para as unidades em operação, a UGC é definida conforme as unidades operacionais, sendo cada uma delas considerada uma UGC separado. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos utilizam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros nominais. As taxas de crescimento de volumes de vendas utilizados não excedem as taxas de crescimento médias do segmento de fertilizantes no qual a UGC atua.

As principais premissas utilizadas nos cálculos dos valores em uso, em 31 de dezembro de 2023, são as que seguem:

	Unidades em operação
Volume de vendas (% da taxa de crescimento média anual)	12,3%
Preço de venda (% da taxa de crescimento média anual)	1,6%
Margem bruta média (% de receita)	14%
Dispêndio anual máximo para aquisição de imobilizado - R\$ mil	84.000
Taxa de desconto - % (Pré-tax)	11,03%
Valor recuperável da UGC - R\$	2.153.162

Na elaboração das projeções de fluxo de caixa, a Administração toma como premissas o histórico de faturamento e crescimento do setor de fertilizantes somado a expectativa de expansão e recuperação do mercado após a reestruturação da Companhia parte do processo de recuperação judicial.

Em 31 de dezembro de 2023, os fluxos de caixa foram projetados com base em uma taxa média de crescimento de volume de vendas de 12,3%, com uma margem média de EBITDA de 9%. Os valores referentes os fluxos de caixa posteriores ao período de dez anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento de 1,6% a.a. Essa taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor em que UGC atua e teve por base o crescimento estimado por unidade de mistura. As projeções do fluxo de caixa foram trazidas a valor presente com base em taxa de desconto calculada pela administração de 11,03% a.a., antes do imposto de renda e da contribuição social.

Outros custos operacionais são os custos fixos das UGCs, que não variam de maneira significativa com os volumes de vendas ou os preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, e estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo.

O teste de impairment (step 1) limitado ao período de 10 anos, prazo médio de vida útil dos principais ativos da Companhia perfez um resultado não suficiente para manutenção dos ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, razão pela qual a Companhia contratou assessoria externa para realização do teste de valor justo líquido de despesa de venda, conforme descrito abaixo.

Unidades Hibernadas e em operação

O valor recuperável da UGC das unidades hibernadas é determinado pelo valor justo líquido de despesa de venda. A administração da Companhia, contratou empresa especializada para auxiliá-la na determinação do valor justo líquido de despesa de vendas dos ativos para todas as unidades da Companhia, considerando que o step 1 relativo ao teste de impairment – redução ao valor recuperável de ativos ensejou a realização do teste pelo step 2.

A avaliação do valor justo líquido das despesas de venda foi feita por meio do método comparativo de dados de mercado e quando na impossibilidade deste, foi aplicado o método de custo.

Método comparativo de dados de mercado: Método de avaliação que consiste na comparação de dados de mercado, relativos a outros bens de características idênticas ou similares ao bem a ser avaliado.

Método do custo: Método do custo é aquele em que o valor dos bens resulta de orçamento sumário ou detalhado ou da composição do custo de outros iguais ao bem a ser avaliado (custo de reprodução) ou equivalente

A avaliação do valor justo líquido da despesa de venda pelos métodos descritos acima é considerada Nível 2 na hierarquia de valor justo visto que foram obtidos a partir de dados de mercado observáveis, a partir de preços em transações observadas envolvendo bens comparáveis (ou seja, similares) em locais similares.

Máquinas, equipamentos industriais

O valor justo das máquinas e equipamentos, foi determinado através da comparação direta com outros bens de características iguais ou similares ao bem avaliando ofertados para a venda no livre mercado, considerando-se as informações obtidas durante a vistoria.

Na inexistência dessa possibilidade de cotação, foi determinado para o bem avaliado, o custo de reposição novo, através de pesquisa junto a fornecedores, revendedores, representantes e fabricantes, ou atualização do valor de aquisição contábil pelo IGPM-FGV; ou ainda por banco de dados próprio e atualizado, a esse valor de novo, foi aplicado o método de depreciação técnica “Curva de Iowa L2”, de acordo com as informações técnicas obtidas durante a vistoria, tais como idade aparente, estado de conservação, grau de manutenção realizada e nível de obsolescência, e assim, determinado o valor justo.

Terrenos, edifícios e construções

Para os terrenos, edifícios e construções, a avaliação do valor justo líquido de despesa de venda, foi realizado pela aplicação do método comparativo de dados do mercado com aplicação de inferência estatística, esse foi realizado com uso software especializado com elementos coletados junto ao mercado imobiliário local nos níveis de precisão e fundamentação específicos.

Para a determinação do valor unitário básico de mercado, foi realizado um levantamento junto ao mercado imobiliário local e pessoas afins, comparando-se este com outros semelhantes, em oferta ou transacionados, tomando-se o cuidado de considerar as características específicas do imóvel em questão.

Com relação às edificações e benfeitorias, foi considerado o custo de reprodução ou de substituição de construções similares, conforme projeto ou custos padrões oficiais com apuração de variáveis de acréscimos ou decréscimos, além das respectivas depreciações, considerando o estado de conservação em que se encontraram durante as vistorias técnicas. Para a determinação do valor da edificação foram considerados os materiais empregados, padrão construtivo e suas características específicas. Todas as informações contidas nos laudos de avaliação estão em conformidade com a NBR 14.653 da ABNT.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia procedeu com o teste de impairment – CPC01 – Redução ao valor recuperável pelo método de alienação a valor justo, deduzindo as despesas para alienação como fretes e comissões, ao qual constatou-se um impairment sobre a classe de máquinas e equipamentos no montante de R\$ 14.424.

11 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Contas a pagar no país	207.914	140.492
Contas a pagar com partes relacionadas no país (nota 9)	24.869	327.451
Contas a pagar no exterior (i)	267.932	14.980
Contas a pagar com partes relacionadas no exterior (i) (nota 9)	<u>2.032.442</u>	<u>1.016.796</u>
	<u>2.533.157</u>	<u>1.499.719</u>
Circulante	2.525.237	1.487.746
Não circulante	<u>7.920</u>	<u>11.973</u>
	<u>2.533.157</u>	<u>1.499.719</u>

- (i) A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

Em 30 de setembro de 2024, considerando a existência de garantias de liquidez imediata junto aos credores, o montante de R\$ 247.931 foi considerado como extraconcursal na Recuperação Judicial e está apresentado no passivo circulante. Consequentemente não seguem os fluxos de pagamento apresentados na recuperação e por esse motivo está apresentado separadamente no passivo. O saldo remanescente refere-se a valores a pagar no fluxo normal das operações da Companhia, não há saldo em atraso em 30 de setembro de 2024.

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os valores contábeis e valor justo dos empréstimos e financiamentos estão descritos na Nota 24.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira.

Moeda nacional	Taxa de juros contratual	Data de Vencimento	Taxa de juros efetiva	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Capital de giro (i)	TR + 4% a.a.	30/11/2024	TR + 4% a.a.	20.029	19.058
Convênio produtor rural	15,60% a.a.	30/09/2025	15,60% a.a.	<u>4.488</u>	<u>6.638</u>
				<u>24.517</u>	<u>25.696</u>
Circulante				<u>24.517</u>	<u>25.696</u>
				<u>24.517</u>	<u>25.696</u>

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu empréstimos ao qual é coobrigada a pagar, em caso de eventual inadimplência.

(ii) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Período findo em:	2024	2025	Total
30 de setembro de 2024	20.029	4.488	24.517
31 de dezembro de 2023	19.058	6.638	25.696

(iii) Movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos

	Capital de giro	Convênio produtor rural	Total
Em 1º de janeiro de 2023	<u>4.694</u>	<u>7.042</u>	<u>11.736</u>
Captações	64.401	139	64.540
(-) Pagamento de principal, incluindo variação cambial realizada	(67.932)	(5.548)	(73.480)
(-) Pagamento de juros	<u>(829)</u>	<u>-</u>	<u>(829)</u>
Em 30 de setembro de 2023	<u>334</u>	<u>1.633</u>	<u>1.967</u>
Em 1º de janeiro de 2024	<u>19.058</u>	<u>6.638</u>	<u>25.696</u>
Captações	132.089	-	132.089
(-) Pagamento de principal	(128.827)	(2.150)	(130.977)
(-) Pagamento de juros	(3.275)	-	(3.275)
Provisão de juros	<u>984</u>	<u>-</u>	<u>984</u>
Em 30 de setembro de 2024	<u>20.029</u>	<u>4.488</u>	<u>24.517</u>

13 Dívidas inscritas na Recuperação judicial

Com advento da aprovação do Plano de recuperação judicial em Assembléia geral de credores ocorrida em 03 de dezembro de 2019, os prazos, encargos e demais condições relacionadas às dívidas firmadas pela Companhia antes da Recuperação judicial foram novados, passando a vigorar as condições apresentadas no Plano de recuperação judicial, conforme determina a Lei 11.101/2005. Conseqüentemente, os passivos concursais originalmente submetidos à Recuperação judicial foram extintos, surgindo assim, um novo passivo financeiro mensurado a valor justo, conforme previsto no CPC48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9). A Companhia procedeu com a mensuração subsequente dos referidos passivos ao custo amortizado, considerando as taxas efetivas de juros, conforme determina as práticas contábeis.

Sob tais premissas, o valor contábil das obrigações da Companhia inscritas na Recuperação judicial totaliza o montante de R\$ 1.187.621 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 1.035.507 em 31 de dezembro de 2023), com a seguinte composição por classe de credor e opção de pagamento:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Fornecedores - RJ		
Classe II – Garantia Real	85.623	86.526
Classe III – Quirografários	683.864	588.923
Classe IV – Quirografários EPP/MP	1.650	2.156
	<u>771.137</u>	<u>677.605</u>
Circulante	16.821	52.258
Não circulante	754.316	625.347
	<u>771.137</u>	<u>677.605</u>
Empréstimos - RJ		
Classe II – Garantia Real	167.548	156.842
Classe III – Quirografários	248.845	200.969
	<u>416.393</u>	<u>357.811</u>
Circulante	15.597	49.577
Não circulante	400.796	308.234
	<u>416.393</u>	<u>357.811</u>
Salários e encargos sociais		
Classe I – Trabalhista	91	91
Circulante	<u>91</u>	<u>91</u>
	<u>1.187.621</u>	<u>1.035.507</u>

A movimentação dos saldos inscritos na recuperação são como segue:

	Classe I	Classe II		Classe III			Classe IV		Total
	Trabalhista	Garantia Real		Quirografários			Quirografários EPP/MP		
Opção de Pagamento	Única	Opção 1	Opção 2	Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 1	Opção 2	
Em 1º de janeiro de 2023	99	247.703	-	203.597	33.378	531.320	959	1.613	1.018.669
Variação Cambial do período	-	(9.809)	-	(6.429)	(1.055)	(16.778)	-	-	(34.071)
Juros Incorridos	-	14.607	-	22.990	3.769	59.997	221	373	101.957
(-) Pagamentos Realizados	-	(9.022)	-	(2.996)	(662)	(18.992)	(1.089)	(9)	(32.770)
Ajustes / Transferências	(8)	-	-	-	(71)	-	-	-	(79)
Em 30 de setembro de 2023	91	243.479	-	217.162	35.359	555.547	91	1.977	1.053.706
Em 1º de janeiro de 2024	91	243.368	-	213.168	34.931	541.793	87	2.069	1.035.507
Variação Cambial do período	-	15.805	-	23.351	3.495	63.612	-	-	106.263
Juros Incorridos	-	15.498	-	25.217	3.774	68.696	86	572	113.843
(-) Pagamentos Realizados	-	(21.500)	-	(8.871)	(419)	(33.688)	(1.159)	(5)	(65.642)
Ajustes / Transferências	-	-	-	4.498	(13.943)	7.095	1.203	(1.203)	(2.351)
Em 30 de setembro de 2024	91	253.171	-	257.363	27.838	647.508	217	1.433	1.187.621

Os vencimentos finais das dívidas inscritas na recuperação são como seguem:

	Classe I	Classe II		Classe III			Classe IV		Total
	Trabalhista	Garantia Real		Quirografários			Quirografários EPP/MP		
Prazo de pagamento	Única	Opção 1	Opção 2	Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 1	Opção 2	
Vencimento final	dezembro/2020	dezembro/2029	dezembro/2040	dezembro/2045	dezembro/2040	dezembro/2045	dezembro/2040	dezembro/2040	
Em 30 de setembro de 2024	91	253.171	-	257.363	27.838	647.508	217	1.433	1.187.621

Os valores constantes como vencidos na classe I – trabalhista, referem-se a pagamentos que foram efetuados a ex-colaboradores com saldos habilitados na recuperação judicial, que foram devolvidos em função de incorreções em suas contas bancárias.

14 Provisão para Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a provisão para contingências é composta como segue:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas	1.691	1.624
(-) Depósitos judiciais	<u>(1.648)</u>	<u>(1.603)</u>
	<u>43</u>	<u>21</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	53.994	50.907
(-) Depósitos judiciais	<u>(3.674)</u>	<u>(3.672)</u>
	<u>50.320</u>	<u>47.235</u>
Cíveis e ambientais	12.448	20.473
(-) Depósitos judiciais	<u>(170)</u>	<u>(16)</u>
	<u>12.278</u>	<u>20.457</u>
Total da provisão para contingências	68.133	73.004
(-) Depósitos judiciais	<u>(5.492)</u>	<u>(5.291)</u>
	<u>62.641</u>	<u>67.713</u>

(a) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

(i) Movimentação da provisão para contingências

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo inicial	73.004	62.218
Constituição (reversão) de provisões	(4.105)	3.835
Atualização monetária	<u>(766)</u>	<u>6.951</u>
Saldo final	<u>68.133</u>	<u>73.004</u>

(ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Tributários e administrativos	15.453	16.165
Cíveis e ambientais	1.904	1.843
Previdenciários	2.705	3.024
Trabalhistas	3.747	3.769
	23.809	24.801
Classificados como redutores da provisão para contingência	(5.492)	(5.291)
Saldo de Depósitos Judiciais – Ativo Não Circulante	18.317	19.510

(iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Tributárias e administrativas (i)	197.934	182.914
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	29.577	27.958
Cíveis e ambientais (iii)	20.727	22.000
	248.238	232.872

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

- (i) As ações tributárias referem-se, substancialmente, à autos de infração recebidos pela Companhia em decorrência de utilização de PIS e COFINS para compensação de IRPJ e CSLL que são objetos de questionamento por parte das autoridades fiscais, conforme descrito na Nota 6, no montante de R\$ 166.273. Adicionalmente a Companhia possui ações relacionadas à ICMS no montante de R\$ 27.682, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa. A Companhia conta com apoio de consultores jurídicos para acompanhamento do andamento dos processos e avaliação dos prognósticos de perda, para os quais entende que a probabilidade de perda é “possível”, portanto, nenhuma provisão foi constituída.
- (ii) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários. A administração da Companhia acompanha o andamento dos referidos processos, e, juntamente com seus consultores jurídicos avalia a existência de evidência de necessidade de desembolso de caixa.
- (iii) As ações cíveis e ambientais – com pedidos de indenizações por danos morais aos moradores da comunidade próxima da fábrica – estão substancialmente relacionadas à Ação Civil Pública que tem como objeto a unidade de Paranaguá.
- (iv) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá – PR**
Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública em que se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá – PR.

No que tange à solicitação dos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área, as chances de perda, amparada na posição de seus consultores jurídicos, são classificadas como remotas.

Em estrito cumprimento à determinação da sentença, a Companhia vem conduzindo o processo de licenciamento ambiental, sendo que em julho de 2019 a Companhia protocolou o EIA/RIMA no órgão ambiental competente (IAT – Instituto Água e Terra), bem como submeteu o referido estudo de impacto ambiental à audiência pública realizada em dezembro de 2019. Atualmente o processo de licenciamento encontra-se em análise pelo órgão competente visando a emissão da Licença Prévia.

Em dezembro de 2020 foi publicado acórdão (“TRF4”) que julgou as apelações da Companhia e do Ministério Público do Estado do Paraná, sendo negado o apelo das partes. Em face do acórdão proferido, as partes opuseram embargos de declaração. Em agosto de 2021 foi proferido acórdão (“TRF4”), que negou provimento aos Embargos de Declaração opostos pelas partes. Em face do acórdão que negou provimento aos recursos de apelação das partes a Companhia interpôs Recurso Especial em 16 de setembro de 2021, o qual foi proferida decisão em 10 de janeiro de 2022 admitindo o recurso especial interposto. Atualmente o aguarda-se pela remessa dos autos ao Superior Tribunal de Justiça para julgamento. No período findo em 30 de setembro de 2024 não houve mudanças no processo.

(v) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

Em 30 de setembro de 2024 o montante de R\$ 44.317 (R\$ 42.911 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à atualização monetária dos créditos tributários pelo IPCA-E, o qual a Companhia aguarda a requisição de pagamento junto à União Federal.

15 Outros Passivos

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Demurrage a pagar	35.765	37.192
Custo de importação a pagar	41.382	53.937
Compartilhamento de gastos (ii)	9.436	56.386
Provisão de comissões	4.751	3.497
Representantes comerciais a pagar	16	19
Outras contas a pagar (i)	<u>18.843</u>	<u>16.801</u>
	<u>110.193</u>	<u>167.832</u>
Circulante	<u>110.193</u>	<u>167.832</u>
	<u>110.193</u>	<u>167.832</u>

(i) Refere-se a valores para pagamentos a assessores externos, que auxiliam a Companhia no processo de Recuperação Judicial.

- (ii) Refere-se ao registro de contas a pagar para partes relacionadas, referente a despesas com colaboradores que prestam serviços entre companhias do mesmo grupo econômico, conforme nota 9.

16 Patrimônio líquido (a descoberto)

a. Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é no valor de R\$ 585.518, e está representado por 53.857.284 ações.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

c. Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais

Em 30 de setembro de 2024, o montante que seria destinado a reserva de lucros - Incentivos fiscais, no valor de R\$ 1.169, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 30 de setembro de 2024, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
PSDI (i)	217.417	87	-	2.782	2.616	1.993	647	225.542
Desenvolve (ii)	17.405	1.499	4.741	9.606	2.794	2.507	522	39.074
Outros incentivos recebidos	6.685	-	-	-	-	-	-	6.685
	241.507	1.586	4.741	12.388	5.410	4.500	1.169	271.301

Benefício fiscal de redução de ICMS:

- (i) Concedido à Companhia em dezembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de dezembro de 2028.
- (ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias - BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2026.

Os benefícios são registrados diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais". Essas reservas podem ser utilizadas apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios sob pena da perda dos benefícios. Não há saldo de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido pois há prejuízos acumulados.

17 Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 (em milhares, exceto valores por ação):

	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(496.263)	(329.533)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	53.857	53.857
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária – R\$	(9,2145)	(6,1187)

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária. Não há diluição de prejuízos.

18 Receita operacional líquida

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos são transferidos ao cliente, ou seja, para casos de vendas FOB (“Free on Board”), a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira, com transportes próprios, o produto nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF (“Cost, Insurance and Freight”), a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente, e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Período de três meses findos em 30/09/2024	Período de três meses findos em 30/09/2023
Vendas brutas de produtos	1.556.667	1.687.278
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Impostos sobre as vendas	(44.873)	(38.342)
Devoluções das vendas	(5.366)	(7.467)
Perda esperada nos recebimentos das vendas	(147)	(197)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	-	67
Incentivos fiscais ICMS (Desenvolve)	-	1.708
	<u>1.506.281</u>	<u>1.643.047</u>

Fertilizantes Heringer S.A.
*Demonstrações às informações financeiras
intermediárias trimestrais em 30 de setembro de 2024*

	Período de nove meses findos em 30/09/2024	Período de nove meses findos em 30/09/2023
Vendas brutas de produtos	3.338.387	4.020.871
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Impostos sobre as vendas	(105.459)	(99.546)
Devoluções das vendas	(12.306)	(16.962)
Perda esperada nos recebimentos das vendas	(314)	(353)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	647	1.878
Incentivos fiscais ICMS (Desenvolve)	522	1.977
	<u>3.221.477</u>	<u>3.907.865</u>

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, a Companhia apresenta a seguinte distribuição regional da receita operacional:

	Período de três meses findos em 30/09/2024	Período de três meses findos em 30/09/2023
Regiões		
Sudeste	1.003.622	967.802
Norte-Nordeste	263.033	259.869
Centro-Oeste	92.042	278.050
Sul	147.585	137.326
	<u>1.506.282</u>	<u>1.643.047</u>

	Período de nove meses findos em 30/09/2024	Período de nove meses findos em 30/09/2023
Regiões		
Sudeste	1.920.408	2.246.989
Norte-Nordeste	692.458	793.654
Centro-Oeste	345.560	640.808
Sul	263.051	226.414
	<u>3.221.477</u>	<u>3.907.865</u>

Passivo de contrato

A tabela a seguir fornece informações sobre os passivos de contratos com clientes:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivos de contrato	<u>193.007</u>	<u>150.698</u>
	<u>193.007</u>	<u>150.698</u>

Os passivos de contratos referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes pela aquisição de fertilizantes, para a qual a receita é reconhecida ao longo do tempo. Isso será reconhecido como receita à medida em que a obrigação de performance seja satisfeita, o que é atendido quando o cliente obtém o controle do produto.

19 Custo e despesas por natureza

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados aos custos dos estoques e posteriormente ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega do produto, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Trimestre findo em 30/09/2024	Trimestre findo em 30/09/2023
Matérias-primas e materiais de produção	1.357.645	1.488.359
Despesas com transporte	33.323	40.736
Despesas com pessoal (Nota 23)	54.377	68.096
Depreciação e amortização	15.253	11.434
Despesas comerciais	24.053	10.293
Arrendamentos mercantis operacionais	437	1.047
Participação nos resultados (Nota 23)	6.884	6.882
Despesas com consultorias	9.953	638
Despesas com publicidade	325	218
Outros gastos (i)	21.725	33.243
	<u>1.523.975</u>	<u>1.660.946</u>
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	1.402.421	1.541.990
Despesas com vendas	65.243	66.431
Despesas gerais e administrativas	56.311	52.525
	<u>1.523.975</u>	<u>1.660.946</u>

	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023
Matérias-primas e materiais de produção	2.969.118	3.805.650
Despesas com transporte	70.898	90.607
Despesas com pessoal (Nota 23)	160.579	170.901
Depreciação e amortização	43.794	34.158
Despesas comerciais	36.266	28.339
Arrendamentos mercantis operacionais	1.594	2.288
Participação nos resultados (Nota 23)	4.518	6.882
Despesas com consultorias	12.216	3.943
Despesas com publicidade	995	436
Outros gastos (i)	76.340	81.872
	<u>3.376.320</u>	<u>4.225.076</u>
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	3.105.236	3.942.866
Despesas com vendas	134.197	155.647
Despesas gerais e administrativas	136.887	126.563
	<u>3.376.320</u>	<u>4.225.076</u>

- (i) Provisão nas matérias-primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao valor de realização considerando a dificuldade de repasse dos custos do estoque nas vendas.

20 Outras receitas (despesas) operacionais

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, a Companhia reconheceu Outras Receitas (Despesas) Operacionais, aos quais a abertura está abaixo apresentada:

	Trimestre findo em 30/09/2024	Trimestre findo em 30/09/2023
Tributos federais sobre “Outras Despesas”	(610)	(196)
Perda na alienação de ativos imobilizados	(70)	(3)
Multas Diversas	(70)	(124)
Deságio sobre vendas de ICMS	-	(229)
Outras despesas operacionais	680	(407)
	<u>(70)</u>	<u>(959)</u>
Ganhos com alienação de Ativos	65	-
Outras Receitas Operacionais (i)	381	3.970
	<u>446</u>	<u>3.970</u>
	<u>376</u>	<u>3.011</u>

	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023
Tributos federais sobre “Outras Despesas”	(1.266)	(793)
Perda na alienação de ativos imobilizados	(70)	(3)
Multas Diversas	(283)	(627)
Deságio sobre vendas de ICMS	-	(229)
Outras despesas operacionais	334	(1.068)
	(1.285)	(2.720)
Bonificação de Compras	-	100
Ganhos com alienação de Ativos	161	283
Outras Receitas Operacionais (i)	3.030	4.936
	3.191	5.319
	1.906	2.599

- (i) Refere-se basicamente ao registro de receitas com *Despatch* (otimização no processo de descarga de navios), assim como, reconhecimento de passivos não realizáveis registrados no balanço patrimonial da Companhia, anteriores ao pedido de recuperação judicial, dos quais não foram listados no Plano de Recuperação Judicial.

21 Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício em “Despesas financeiras, líquidas”.

	Trimestre findo 30/09/2024	Trimestre findo 30/09/2023
Varição cambial ativa	94.886	(35.911)
Varição cambial passiva (i)	(36.860)	(19.410)
	58.026	(55.321)
	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023
Varição cambial ativa	105.237	92.136
Varição cambial passiva (i)	(338.609)	(46.566)
	(233.372)	45.570

- (i) Variação cambial gerada em decorrência da volatilidade do dólar sobre as dívidas inscritas na Recuperação Judicial, bem como fornecedores a pagar em dólar, referente a aquisição de matérias-primas importadas.

22 Despesas financeiras, líquidas

As receitas (despesas) financeiras com juros são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa de juros efetiva.

As demais receitas (despesas) financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência.

	Trimestre findo em 30/09/2024	Trimestre findo em 30/09/2023
Despesas financeiras		
Juros incorridos sobre as dívidas inscritas na Recuperação judicial	(41.016)	(32.250)
Juros sobre passivos financeiros	(19.024)	(2.692)
Despesas com ajustes a valor presente	(8.985)	(7.089)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(3.352)	(4.276)
Descontos concedidos	(2.235)	(4.177)
Variações monetárias passivas	2.798	(3.001)
	<u>(71.814)</u>	<u>(53.485)</u>
Receitas financeiras		
Receitas com ajustes a valor presente	12.469	15.333
Variações monetárias ativas	927	726
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	6.124	451
Receitas com ajuste a valor justo	-	2.430
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.471	735
	<u>21.991</u>	<u>19.675</u>
	<u>(49.823)</u>	<u>(33.810)</u>
	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023
Despesas financeiras		
Juros incorridos sobre as dívidas inscritas na Recuperação judicial	(113.890)	(102.005)
Juros sobre passivos financeiros	(43.897)	(5.961)
Despesas com ajustes a valor presente	(16.228)	(20.049)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(8.361)	(5.012)
Descontos concedidos	(5.045)	(8.758)
Despesas com ajustes a valor justo	(357)	(726)
Variações monetárias passivas	2.442	(5.227)
	<u>(185.336)</u>	<u>(147.738)</u>
Receitas financeiras		
Receitas com ajustes a valor presente	42.650	34.958
Variações monetárias ativas	8.054	8.978
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	9.210	4.643
Receitas com ajuste a valor justo	357	857
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.083	1.547
	<u>64.354</u>	<u>50.983</u>
	<u>(120.982)</u>	<u>(96.755)</u>

23 Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	Trimestre findo 30/09/2024	Trimestre findo 30/09/2023
Ordenados e salários	23.641	24.457
Benefícios adicionais (i)	9.986	30.838
Compartilhamento de gastos	7.247	18.458
Custos de previdência social	5.857	6.560
Benefícios previstos em Lei	3.813	4.719
Indenizações	<u>3.723</u>	<u>1.569</u>
	<u>54.267</u>	<u>86.601</u>
Participação nos resultados	<u>6.884</u>	<u>6.882</u>
	<u>61.151</u>	<u>93.483</u>
	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023
Ordenados e salários	71.036	66.838
Benefícios adicionais (i)	29.947	47.641
Compartilhamento de gastos	20.240	20.921
Custos de previdência social	17.419	17.758
Benefícios previstos em Lei	11.874	11.889
Indenizações	<u>10.063</u>	<u>5.854</u>
	<u>160.579</u>	<u>170.901</u>
Participação nos resultados	<u>4.518</u>	<u>6.882</u>
	<u>165.097</u>	<u>177.783</u>

- (i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio, alimentação e programa de participação nos resultados.

24 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

30 de setembro de 2024			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	363.153	363.153
Contas a receber de clientes	-	347.402	347.402
Depósitos judiciais	-	18.317	18.317
Dep. Judiciais, redutor da provisão contingência	-	5.492	5.492
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	-	55.818	55.818
	-	790.182	790.182
	-	790.182	790.182

30 de setembro de 2024		
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(24.517)	(24.517)
Empréstimo e financiamentos RJ	(416.393)	(416.393)
Fornecedores	(2.533.156)	(2.533.156)
Fornecedores RJ	(771.137)	(771.137)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	77.317	77.317
	(3.667.886)	(3.667.886)
	(3.667.886)	(3.667.886)

31 de dezembro de 2023			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	40.932	40.932
Contas a receber de clientes	-	539.934	539.934
Depósitos judiciais	-	19.510	19.510
Dep. Judiciais, redutor da provisão contingência	-	5.291	5.291
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	-	51.553	51.553
	-	657.220	657.220
	-	657.220	657.220

31 de dezembro de 2023		
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(25.696)	(25.696)
Empréstimo e financiamentos RJ	(357.811)	(357.811)
Fornecedores	(1.499.719)	(1.499.719)
Fornecedores RJ	(677.605)	(677.605)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(92.141)	(92.141)
	(2.652.972)	(2.652.972)
	(2.652.972)	(2.652.972)

Considerando que as operações possuem vencimento de curto prazo, que as taxas de remuneração dos contratos estão próximas às taxas de mercado, livres de risco do Brasil, adicional a taxa de risco da própria Companhia, o valor justo dessas operações equiparam-se ao valor contábil.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

	30 de setembro de 2024	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	363.153	363.153
Contas a receber de clientes	347.402	347.402
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	55.818	55.818
Depósitos judiciais	18.317	18.317
Depósitos Judiciais, redutor da provisão para contingência	5.492	5.492
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(24.517)	(24.517)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(416.393)	(416.393)
Fornecedores	(2.533.156)	(2.533.156)
Fornecedores – RJ	(771.137)	(771.137)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	77.317	77.317

	31 de dezembro de 2023	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	40.932	40.932
Contas a receber de clientes	539.934	539.934
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	51.553	51.553
Depósitos judiciais	19.510	19.510
Depósitos Judiciais, redutor da provisão para contingência	5.291	5.291
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(25.696)	(25.696)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(357.811)	(357.811)
Fornecedores	(1.499.719)	(1.499.719)
Fornecedores – RJ	(677.605)	(677.605)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(92.141)	(92.141)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide nota 12 para mais detalhes.

Hierarquia de valor justo	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
	Nível II	Nível II
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	363.153	40.932
Empréstimos e financiamentos	24.517	25.696

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não havia outros ativos e passivos avaliados a valor justo.

25 Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a. Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a Administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

b. Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As dívidas da Companhia que estão inscritas na Recuperação Judicial, tem taxas de juros pré-fixadas e acrescidas de TR para dívidas nacionais ou Libor para dívidas estrangeiras quando aplicável

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Análise de sensibilidade

Dado a característica de remuneração e as taxas de juros das classificações não é esperado nenhum efeito significativo no resultado da Companhia. Encontra-se a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

Instrumentos financeiros não derivativos

Câmbio USD

Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido - Cenários					
	II	III	Provável	II	III
	-25%	-50%		25%	50%
Cotação do dólar	R\$ 4,0500	R\$ 2,7000	R\$ 5,4000	R\$ 6,7500	R\$ 8,1000
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	449.981	899.961	(16.033)	(449.981)	(899.961)
Fornecedores RJ	240.818	481.637	8.580	(240.818)	(481.637)
Empréstimos e financiamentos RJ	157.800	315.600	5.622	(157.800)	(315.600)
Contas a receber no exterior	(554)	(1.107)	(20)	554	1.107
Ganho (perda), líquido	848.045	1.696.091	(1.851)	(848.045)	(1.696.091)

Câmbio EUR

Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido - Cenários					
	II	III	Provável	II	III
	-25%	-50%		25%	50%
Cotação do euro	R\$ 4,8637	R\$ 3,2425	R\$ 6,4849	R\$ 8,1061	R\$ 9,7274
Financiamento de importação	798	1.595	-	(798)	(1.595)
Ganho (perda), líquido	798	1.595	-	(798)	(1.595)

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Importação em andamento (Nota 5) US\$ (39.736) mil (US\$ (4.185) mil em 31/12/2023)	Até 35 dias	(216.488)	(20.259)
Fornecedores no exterior (Nota 11) US\$ 373.055 mil (US\$ 180.165 mil em 31/12/2023)	Até 178 dias	2.032.442	1.031.775
Fornecedores – RJ US\$ 178.384 mil / € 493 mil (US\$ 124.273 / € 2.128 em 31/12/2023) (Nota 13)	Até o ano de 2045	971.852	751.394
Empréstimos e financiamentos – RJ US\$ 116.889 mil (US\$ 101.992 mil em 31/12/2023) (Nota 13)	Até o ano de 2045	636.825	493.772
		3.424.631	2.256.682
Contas a receber no exterior US\$ (410) mil (US\$ (386) mil em 31/12/2023) (Nota 4)	Até 30 dias	(2.232)	(1.869)
Exposição líquida		3.422.399	2.254.813

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e conseqüente risco relevante às operações da Companhia. A Companhia opera com margem de custo de reposição, o custo dos produtos vendidos está em linha com os preços das matérias-primas em dólar norte americano e desta forma considera um “hedge” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e ratings previamente estabelecidos. A Companhia detinha ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 363.153 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 40.932 em 31 de dezembro de 2023). O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado na agência de rating Moody’s.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas podem ser avaliados mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas por empresa especializada, quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	<u>363.153</u>	<u>40.932</u>
	<u>363.153</u>	<u>40.932</u>

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido à pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

d. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo head de finanças e controladoria juntamente com a gerência Financeira.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, exceto pelos empréstimos e financiamentos.

	Menos de Um ano	Entre Um e Dois anos	Entre Dois e Vinte e Cinco anos
Em 30 de setembro de 2024			
Empréstimos e financiamentos	24.517	-	-
Empréstimos e financiamentos - RJ	15.597	-	400.796
Fornecedores	2.525.237	4.635	3.285
Fornecedores - RJ	16.821	-	754.316
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	77.317	-	-
Em 31 de dezembro de 2023			
Empréstimos e financiamentos	25.696	-	-
Empréstimos e financiamentos - RJ	49.577	-	308.234
Fornecedores	1.487.745	3.526	8.448
Fornecedores - RJ	52.527	-	625.078
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	92.141	-	-

e. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial – os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$5,4000/US\$ e R\$6,4849/EUR, com base no relatório semanal FOCUS divulgado pelo Banco Central (BC), observadas no fechamento de 30 de setembro 2024, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir dessas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros – manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varia de acordo com os percentuais abaixo indicados.

f. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

26 Eventos subsequentes

Hibernação de plantas

No dia 18 de outubro de 2024, a Companhia decidiu iniciar processo de hibernação em 2 de suas plantas 15 plantas, unidades estas localizadas na Rodovia BR 163, s/n, km 247, Zona Rural, Município de Dourados, Estado do Mato Grosso do Sul, CEP: 79.842-000, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0041-75 e com Inscrição Estadual nº 28.345.682-5 (“Planta de Dourados”) e na Rodovia BR 101 – Km 66,5 – s/n – Fazenda Jacuruna – Lote III – Zona Rural, Município de Rosário do Catete, Estado de Sergipe, CEP 49.760-000, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0029-89 e com Inscrição Estadual nº 27.109.464-8 (“Planta de RdC”).

A hibernação será realizada de forma gradual, com a redução progressiva de suas operações ao longo dos próximos meses. A decisão de hibernar as Plantas de Dourados e de RdC foi tomada levando em consideração o melhor interesse da Companhia, seus acionistas e demais stakeholders, considerando a baixa performance financeira histórica e baixa perspectiva de viabilidade econômica *standalone* das plantas em questão no atual contexto de mercado, reduzindo assim a necessidade intensiva de CAPEX e demais custos operacionais das referidas unidades. Os volumes até então operados por tais unidades passarão a ser atendidos por outras unidades da Companhia, propiciando ganhos logísticos e otimizando os custos fixos e rentabilidade de suas demais plantas.

Considerando o evento subsequente de processo de hibernação, a Companhia verificou sobre os aspectos contábeis de ativo imobilizado e estoques destas plantas, e concluiu não haver a necessidade de registro de valores de *impairment* para o período findo em 30 de setembro de 2024.

* * *

Composição da Diretoria

Gustavo Bastide Horbach
Diretor Presidente

Persio Pimentel Pinto Ravana
Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores

Responsável Técnico

José Roberto Lopes
Contador CRC GO-017158/O-9



Paulínia, **01 de novembro de 2024** – Fertilizantes Heringer (FHER3) – anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2024 – **Conferência 04 de novembro de 2024**

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

Conferência em Português
11h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

PARTICIPANTES:
[Clique aqui](#)

Conferência em Inglês
(TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)
11h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

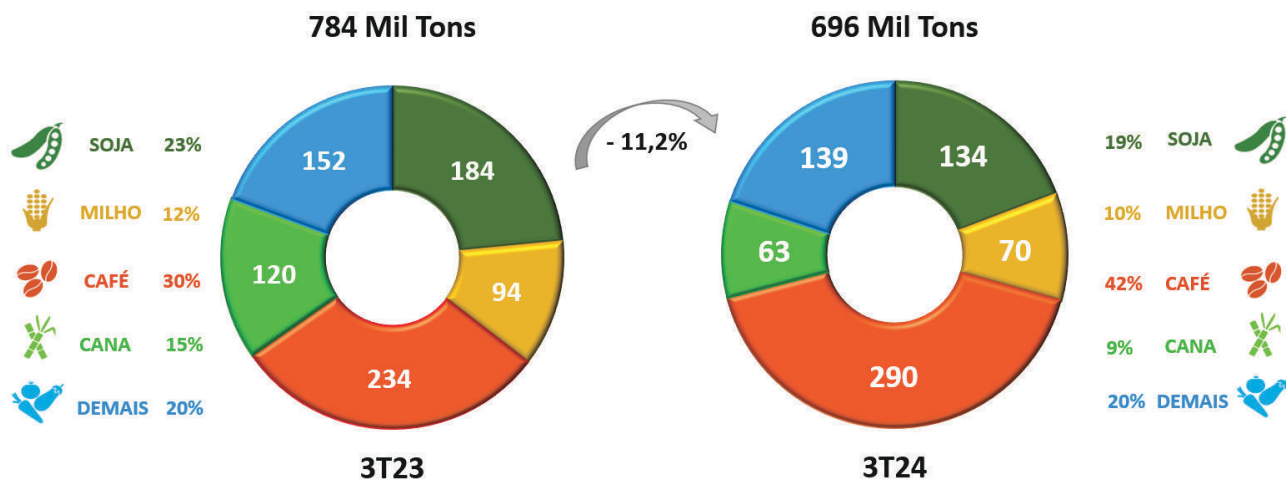
PARTICIPANTES:
[Clique aqui](#)

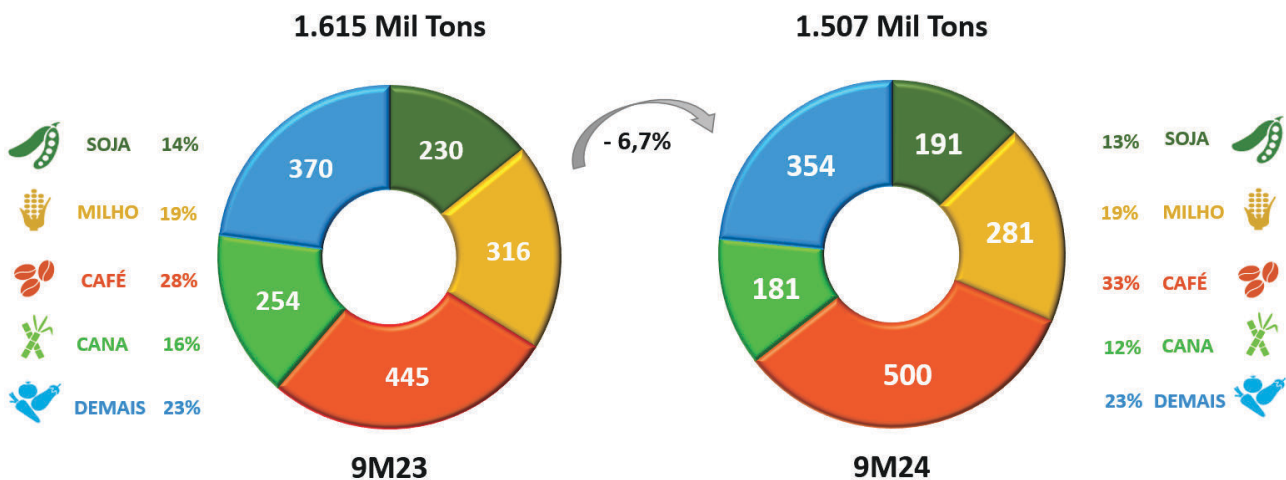
❖ **A COMPANHIA**

ENTREGAS TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS

A redução de volume no 3T24 e nos 9M24, deve-se principalmente ao foco em rentabilidade e aversão a risco de crédito.

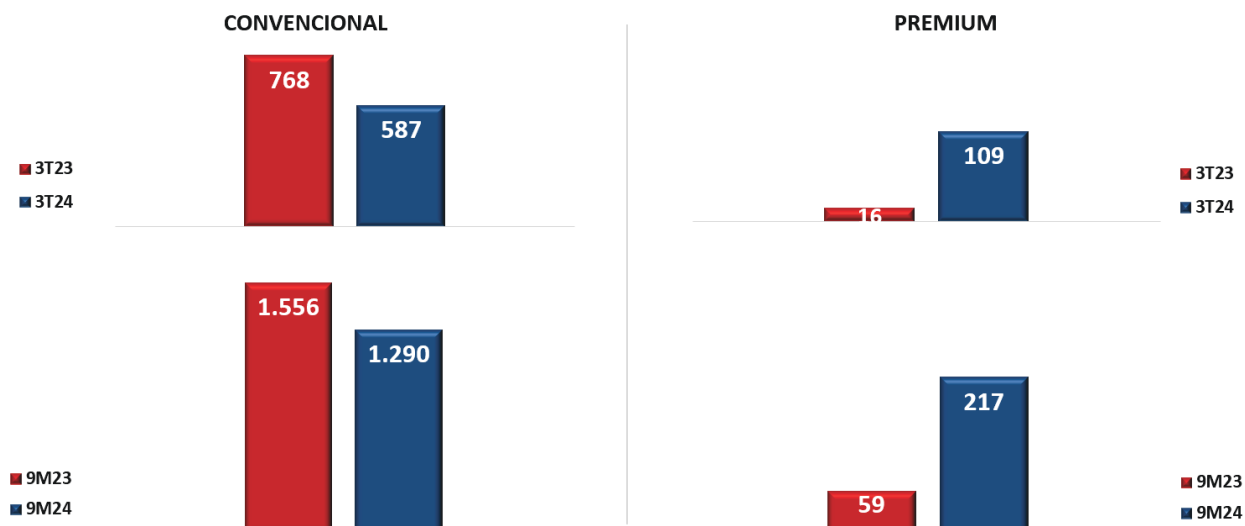
- Houve postergação no mercado de soja e antecipação do mercado de café
- Dificuldades climáticas prejudicaram as entregas neste período, especialmente para cana-de-açúcar





MIX DE PRODUTOS ENTREGUES *

Foco na diferenciação e diversificação de portfólio de produtos premium, visando maior rentabilidade. Exemplo de agregação de margem no portfólio de produto premium para café, considerando lógica de captura de valor.



* Em milhares de toneladas



❖ **PERFORMANCE FINANCEIRA**

DRE 3T24 e 9M24 (R\$ MIL)

(R\$ MIL)	3T24	% RL	3T23	% RL	Δ % 24/23	9M24	% RL	9M23	% RL	Δ % 24/23
Volume	696.271		783.957		-11,2%	1.506.936		1.614.998		-6,7%
Receita Líquida	1.506.281	100,0%	1.643.047	100,0%	-8,3%	3.221.477	100,0%	3.907.865	100,0%	-17,6%
CPV	(1.402.421)	-93,1%	(1.541.990)	-93,8%	-9,1%	(3.105.236)	-96,4%	(3.942.866)	-100,9%	-21,2%
Resultado Bruto	103.860	6,9%	101.057	6,2%	2,8%	116.241	3,6%	(35.001)	-0,9%	432,1%
Fretes e Comissões	(37.348)	-2,5%	(47.412)	-2,9%	-21,2%	(81.084)	-2,5%	(109.182)	-2,8%	-25,7%
VG&A	(84.206)	-5,6%	(71.544)	-4,4%	17,7%	(190.000)	-5,9%	(173.028)	-4,4%	9,8%
Outras receitas operacionais, Líquidas	376	0,0%	3.011	0,2%	-87,5%	1.906	0,1%	2.599	0,1%	-26,7%
EBITDA	(2.064)	-0,1%	(3.453)	-0,2%	-40,2%	(109.143)	-3,4%	(280.454)	-7,2%	-61,1%
Resultado Financeiro Líquido	8.203	0,5%	(89.131)	-5,4%	109,2%	(354.354)	-11,0%	(51.185)	-1,3%	592,3%
Resultado Líquido	(9.115)	-0,6%	(62.654)	-3,8%	-85,5%	(496.263)	-15,4%	(329.533)	-8,4%	50,6%

- **Receita Líquida:** No 3T24, foi de R\$ 1,5 bilhões, inferior à do 3T23, que foi de 1,6 bilhões. Nos 9M24, foi de R\$ 3,2 bilhões, inferior à dos 9M23, que foi de R\$ 3,9 bilhões. Apesar da queda no volume entregue em 2024 quando comparado a 2023, percebemos uma recuperação nas margens de vendas, 6,9% no 3T24 e 3,6% nos 9M24, superiores aos mesmos períodos de 2023;
- **VG&A:** No 3T24, foi de R\$ 84,2 milhões, superior ao do 3T23, que foi de R\$ 71,5 milhões. Nos 9M24, foi de R\$ 190,0 milhões, superior aos 9M23, que foi de R\$ 173,0 milhões. Esse aumento no período, deve-se principalmente ao fato da Companhia ter registrado provisão de saldo de recebível, diante de anúncio de ingresso no processo de Recuperação Judicial de um de seus importantes clientes;
- **EBITDA:** No 3T24, foi negativo em R\$ 2,0 milhões, superior ao 3T23, que foi negativo de R\$ 3,5 milhões. Nos 9M24, foi de negativo em R\$ 109,1 milhões, superior aos 9M23, que foi negativo de R\$ 280,5 milhões. A recuperação das margens de vendas observadas em 2024, ainda não foram suficientes para a reversão do EBITDA negativo em ambos os períodos.



RESULTADOS FINANCEIROS 3T24 e 9M24 (R\$ MIL)

	3T24	% RL	3T23	% RL	Δ % 24/23
EBITDA	(2.064)	-0,1%	(3.453)	-0,2%	-40,2%
Despesas Financeiras	8.203	0,5%	(89.131)	-5,4%	109,2%
Variação Cambial Líquida (não realizada)	58.026	3,9%	(55.321)	-3,4%	204,9%
Juros da RJ / Empréstimos e Demais Despesas Financeiras	(49.823)	-3,3%	(33.810)	-2,1%	47,4%
IR/CS e Depreciação	(15.253)	-1,0%	29.930	1,8%	-151,0%
Resultado Líquido	(9.115)	-0,6%	(62.654)	-3,8%	-85,5%

	9M24	% RL	9M23	% RL	Δ % 24/23
EBITDA	(109.143)	-3,4%	(280.454)	-7,2%	-61,1%
Despesas Financeiras	(354.354)	-11,0%	(51.185)	-1,3%	592,3%
Variação Cambial Líquida (não realizada)	(233.372)	-7,2%	45.570	1,2%	-612,1%
Juros da RJ / Empréstimos e Demais Despesas Financeiras	(120.982)	-3,8%	(96.755)	-2,5%	25,0%
IR/CS e Depreciação	(32.766)	-1,0%	2.106	0,1%	-1655,7%
Resultado Líquido	(496.263)	-15,4%	(329.533)	-8,4%	50,6%

- **Variação Cambial:** a valorização do real perante o dólar no 3T24 não foi suficiente para a recuperação da moeda no acumulado dos 9M24, que apresentou uma redução de cerca de 13%, encerrando esse período com variação cambial líquida negativa;
- **Demais despesas financeiras:** referem-se aos encargos da dívida da RJ e dos empréstimos de curto prazo.

FLUXO DE CAIXA

Nos 9M24, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 363,2 milhões. Abaixo os principais itens que compõem a variação no período:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 507,3 milhões;
- Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 399,6 milhões, principalmente compostas por juros e variação cambial não realizada;
- Aumento nas contas do ativo, no valor de R\$ 276,6 milhões, principalmente em decorrência dos estoques;
- Aumento nas contas do passivo, no valor de R\$ 803,4 milhões, principalmente compostas por fornecedores;
- Investimento líquido no valor de R\$ 97,8 milhões, principalmente composto por obras para adequação das unidades;

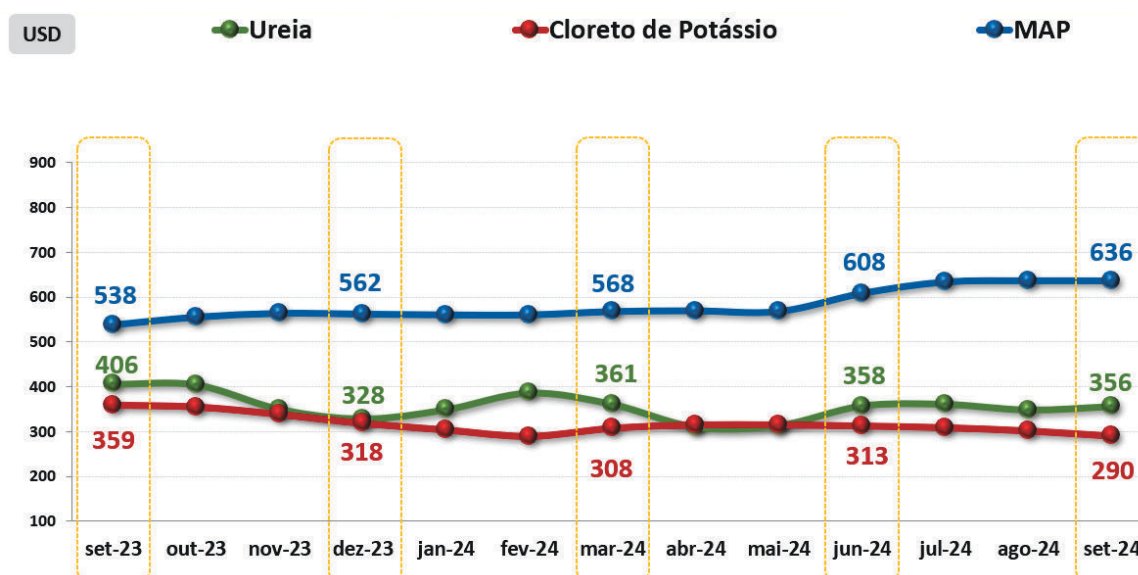


- Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 1,2 milhões.

FLUXO DE CAIXA	9M24
Resultado antes do IR e CS	(507.291)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	399.569
Resultado ajustado aos efeitos não caixa	(107.722)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(276.618)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	803.283
Fluxo de caixa das atividades operacionais	418.943
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(97.834)
Fluxo de Caixa Livre	321.109
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	1.112
	322.221
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do período	40.932
Caixa no final do período	363.153
Variação do caixa no período	322.221

❖ PERSPECTIVAS

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS



Fonte: Siacsp/ FOB Brasil



Preços em dólares

Jun/24 a Set/24 Dez/23 a Set/24

0%

+ 9%

- 7%

- 9%

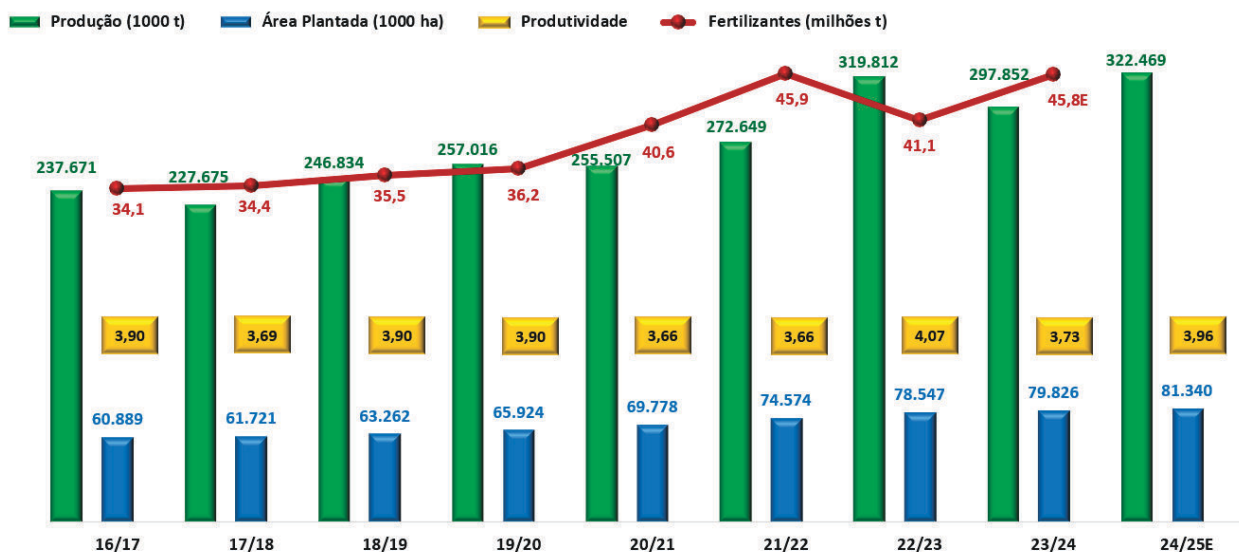
+ 5%

+ 13%

- **Ureia:** mesmo com demanda indiana aquecida, atraso nas chuvas de verão mantiveram produtores cautelosos segurando a demanda por nitrogenados para o milho 2ª safra no Brasil e os preços se mantiveram estáveis durante setembro;
- **Cloreto de potássio:** com o fim das compras para soja e mercado do milho 2ª safra ainda lento, importações maiores começaram a pesar sobre os preços;
- **MAP:** estoques restritos, oferta limitada e demanda tardia para a soja mantiveram preços dos fosfatos em alta no Brasil.

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

Conforme o 1º levantamento da CONAB referente a safra 2024/25, divulgado em outubro, o Brasil deverá atingir uma safra de cerca de 322,5 milhões de toneladas, apresentando um aumento de 8,3% na produção de grãos quando comparado a 2023/24 que foi de 297,9 milhões de toneladas.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale Total Brasil (Todas as culturas)
Fonte: CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento)



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/24	dez/23	PASSIVO	set/24	dez/23
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	363.153	40.932	Fornecedores	2.525.237	1.487.746
Contas a receber de clientes	346.718	538.756	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	32.509	101.926
Estoques	1.510.960	1.070.715	Empréstimos e financiamentos	24.517	25.696
Tributos a recuperar	104.169	156.768	Outros Passivos	338.512	356.283
Demais contas a receber	409.756	396.482		2.920.775	1.971.651
	2.734.756	2.203.653			
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	290.191	216.995	Impostos diferidos	0	11.028
Outros Créditos	43.440	44.156	Outros Passivos	70.561	79.686
Realizável a Longo Prazo	333.631	261.151	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.155.112	933.581
				1.225.673	1.024.295
Imobilizado e Intangível	589.315	538.659	Total PASSIVO	4.146.448	2.995.946
	922.946	799.810	Patrimônio líquido e Passivo		
			Capital Social	585.518	585.518
			Ajuste de avaliação patrimonial	36.155	36.609
			Prejuízos Acumulados	-1.110.419	-614.610
				-488.746	7.517
Total ATIVO	3.657.702	3.003.463	Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	3.657.702	3.003.463



ANEXO II – DRE 3T24

(em milhares de Reais)					
	3T24	%RL	3T23	%RL	24 x 23
Receita bruta de vendas	1.556.520		1.687.082		-7,7%
Impostos e outras deduções de vendas	(50.239)		(44.035)		14,1%
Receita líquida de vendas	1.506.281	100,0%	1.643.047	100,0%	-8,3%
Custos dos produtos vendidos	(1.402.421)	-93,1%	(1.541.990)	-93,8%	-9,1%
Lucro Bruto	103.860	6,9%	101.057	6,2%	2,8%
Despesas operacionais	(121.178)	-8,0%	(115.945)	-7,1%	4,5%
Com vendas	(65.243)	-4,3%	(66.431)	-4,0%	-1,8%
Gerais e administrativas	(56.311)	-3,7%	(52.525)	-3,2%	7,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	376	0,0%	3.011	0,2%	-87,5%
Prejuízo Operacional	(17.318)	-1,1%	(14.888)	-0,9%	16,3%
Resultado Financeiro Líquido	8.203	0,5%	(89.131)	-5,4%	109,2%
Receitas Financeiras	21.991	1,5%	19.675	1,2%	11,8%
Despesas financeiras	(71.814)	-4,8%	(53.485)	-3,3%	34,3%
Variação cambial líquida	58.026	3,9%	(55.321)	-3,4%	204,9%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(9.115)	-0,6%	(104.019)	-6,3%	-91,2%
Imposto de renda e contribuição social	-	0,0%	41.365	2,5%	-100,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	-	0,0%	41.365	2,5%	-100,0%
Resultado Líquido do período	(9.115)	-0,6%	(62.654)	-3,8%	-85,5%
EBITDA	(2.064)	-0,1%	(3.453)	-0,2%	-40,2%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(17.318)	-1,1%	(14.888)	-0,9%	16,3%
Depreciação e Amortização	15.253	1,0%	11.435	0,7%	33,4%



ANEXO III - DRE 9M24

(em milhares de Reais)					
	9M24	%RL	9M23	%RL	24 x 23
Receita bruta de vendas	3.338.073		4.020.517		-17,0%
Impostos e outras deduções de vendas	(116.596)		(112.652)		3,5%
Receita líquida de vendas	3.221.477	100,0%	3.907.865	100,0%	-17,6%
Custos dos produtos vendidos	(3.105.236)	-96,4%	(3.942.866)	-100,9%	-21,2%
Lucro Bruto	116.241	3,6%	(35.001)	-0,9%	432,1%
Despesas operacionais	(269.178)	-8,4%	(279.611)	-7,2%	-3,7%
Com vendas	(134.197)	-4,2%	(155.647)	-4,0%	-13,8%
Gerais e administrativas	(136.887)	-4,2%	(126.563)	-3,2%	8,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	1.906	0,1%	2.599	0,1%	-26,7%
Prejuízo Operacional	(152.937)	-4,7%	(314.612)	-8,1%	-51,4%
Resultado Financeiro Líquido	(354.354)	-11,0%	(51.185)	-1,3%	592,3%
Receitas Financeiras	64.353	2,0%	50.984	1,3%	26,2%
Despesas financeiras	(185.335)	-5,8%	(147.739)	-3,8%	25,4%
Variação cambial líquida	(233.372)	-7,2%	45.570	1,2%	-612,1%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(507.291)	-15,7%	(365.797)	-9,4%	38,7%
Imposto de renda e contribuição social	11.028	0,3%	36.264	0,9%	-69,6%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	11.028	0,3%	36.264	0,9%	-69,6%
Resultado Líquido do período	(496.263)	-15,4%	(329.533)	-8,4%	50,6%
EBITDA	(109.143)	-3,4%	(280.454)	-7,2%	-61,1%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	(152.937)	-4,7%	(314.612)	-8,1%	-51,4%
Depreciação e Amortização	43.794	1,4%	34.158	0,9%	28,2%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.